

034

INFLUÊNCIA DE FATORES CLIMÁTICOS NOS ANÉIS DE CRESCIMENTO EM PLANTIOS DE *Araucaria angustifolia*¹

*Simone Pereira de Souza*²

*Guilherme de Castro Andrade*³

*Antonio Francisco Jurado Bellote*³

*Jacir Faber*⁴

O gênero *Araucaria* pertencente à Família *Araucariaceae* e é encontrado exclusivamente no sul do Hemisfério Sul. A espécie presente no Brasil, *Araucaria angustifolia*, chega a atingir uma altura de 40 m e 1,5 m de diâmetro, com tronco cilíndrico. Essa espécie é uma excelente opção para o reflorestamento, que no Brasil tem se apresentado restrito basicamente às espécies exóticas dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*. Durante o crescimento de algumas espécies de coníferas, como a *Araucária*, são registradas no tronco quando da formação dos anéis, ano após ano, informações que se correlacionam com variáveis ecológicas, servindo como uma grande ferramenta para a ciência da dendrocronologia, manejo florestal, entre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos climáticos, tais como precipitação pluviométrica e temperatura, sobre a formação dos anéis de crescimento de *Araucaria angustifolia*, plantada em diferentes condições de solo e de clima no Estado do Paraná. Foram derrubadas duas árvores por parcela e retiradas, ao longo do tronco, amostras de disco provenientes de três talhões diferentes. Os dados de precipitação e temperatura dos locais amostrados foram fornecidos pelo Simepar. Através da análise por densitometria de raios X do lenho (sentido medula-casca), é possível avaliar os efeitos dos fatores climáticos sobre estes. Foram medidos os incrementos em diâmetro por árvore avaliada e, em seguida, realizadas as correlações com os dados climáticos da região. Nos resultados preliminares das seis árvores analisadas até o momento, verificou-se não haver correlação em incremento anual em área basal no disco do DAP com a temperatura. Houve, para alguns dados, uma tendência de resposta positiva dos anéis de crescimento com a precipitação pluviométrica. Para alguns indivíduos, este efeito foi observado a partir dos 13 anos de idade, indicando que o efeito da precipitação pode ocorrer em idades mais avançadas. Nas fases iniciais do plantio há menor competição entre indivíduos, favorecendo o acúmulo de biomassa nesse período. Contudo, a competição por água aumenta com o desenvolvimento das árvores, podendo esta se tornar um fator limitante, o que exerce, assim, influência sobre os incrementos anuais de área basal. No entanto, a ausência de déficit hídrico nas regiões em questão pode justificar os dados onde não se observou correlação entre os incrementos e a precipitação.

¹Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

²Aluno do Curso de Engenharia Ambiental, Universidade Federal do Paraná.

³Pesquisadores da *Embrapa Florestas*, andrade@cnpf.embrapa.br; bellote@cnpf.embrapa.br

⁴Técnico Florestal da *Embrapa Florestas*.